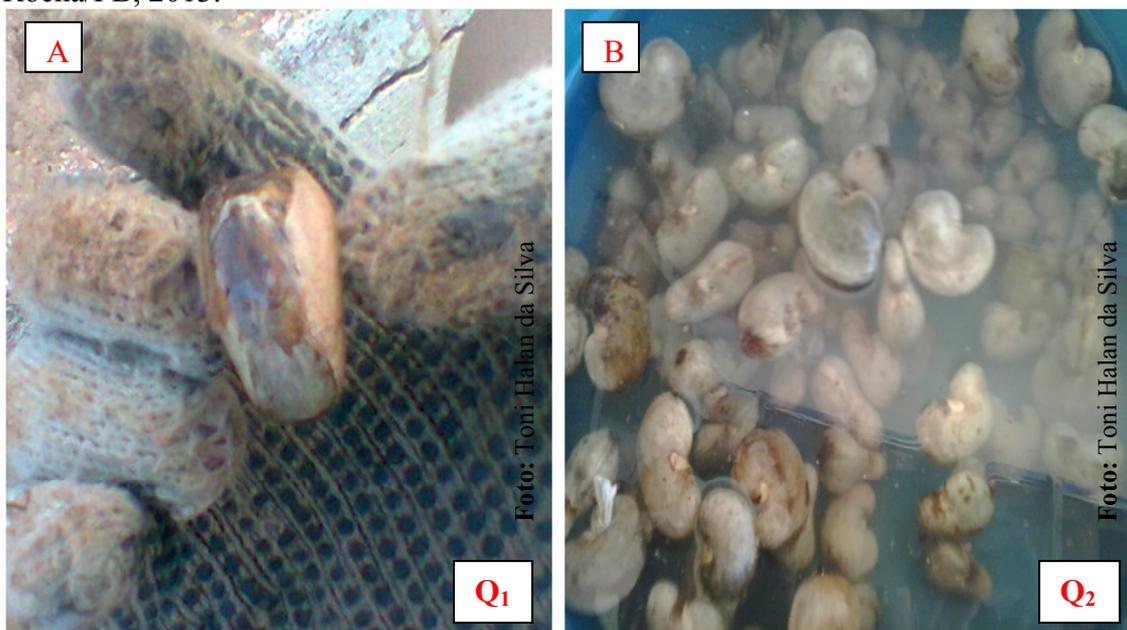


danificar o embrião. Com este processo o endocarpo é atingido com a ruptura parcial do tegumento a fim de facilitar a passagem da água (Figura 4 A). Q_2 = água normal durante 24 horas mantendo as sementes embebidas em água por determinado tempo, acelerando o processo germinativo do cajueiro anão (Figura 4 B).

Figura 4. Processos de superação de dormência: Q_1 = utilizando a lixa d'água (A) e Q_2 = utilizando água normal durante 24 horas (B). UEPB, Campus IV, Catolé do Rocha/PB, 2013.



3.6.4. Semeadura

Antes do plantio das sementes, procedeu-se uma seleção de castanhas de plantas de cajueiro-anão-precoce produtivas para eliminar as chochas, malformadas e com problemas fitossanitários, foram selecionadas apenas as sementes vigorosas e livres de doenças e pragas. Utilizou-se da prática comum para se escolher as sementes mais vigorosas é a utilização da densidade ou do peso médio. Na escolha por densidade, foram eliminadas as sementes que ficaram boiando na água depositada num recipiente não muito fundo. A semente da castanha (semente) foi realizada diretamente no saco de plástico, na posição vertical, com a ponta voltada para baixo e enterrada a uma profundidade máxima de 3 cm abaixo da superfície do solo (Figura 5).

Figura 5. Posição e profundidade de semeadura da castanha de caju.



Foto: Antonio Teixeira Cavalcanti Júnior

3.6.5. Manejo e irrigação

O suprimento de água às plantas foi proveniente de um poço amazonas nas proximidades do ensaio e fornecida às plantas através de um regador. As regas foram realizadas em um único turno de rega diário.

3.6.6. Tratos culturais

Durante o experimento em ambiente protegido (casa de vegetação), as mudas de cajueiro anão foram mantidas livres de ervas daninhas, através de capinas manuais, tendo o cuidado para não ocasionar o arranque das mudas.

3.6.7. Preparação do biofertilizante

O biofertilizante não enriquecido a base de esterco bovino foi produzido, de forma anaeróbia, em recipiente plástico, com capacidade para 240 litros, contendo uma mangueira ligada a uma garrafa plástica transparente com água para retirada do gás metano produzido no interior do recipiente pela fermentação das bactérias anaeróbias. O material utilizado para produção do referido fertilizante constou de 70 kg de esterco verde de vacas em lactação e de 120 L de água, além de 5 kg de açúcar e 5 L de leite